

editorial

Pedágio caro, serviço ruim

Um bilhão e cem milhões de reais. Esse é o valor que a Ecovias arrecadou nas praças de pedágio das estradas do SAI (Sistema Anchieta-Imigrantes) em um ano, a partir de 27 de maio de 2021. O dado consta no Painel de Concessões de Rodovias do TCE (Tribunal de Contas do Estado). Para onde vai tanto dinheiro? A pergunta é oportuna porque reportagem especial publicada nesta edição do **Diário** mostra que o montante auferido pela concessionária com as tarifas – uma delas de R\$ 33,80, o que a torna nominalmente a mais cara do Brasil – nem de longe retorna em forma de serviços ou melhorias para os usuários das vias, que cortam os municípios de São Bernardo e Diadema.

A despeito da arrecadação substancial feita pela Ecovias nas estradas do SAI, a concessionária está com 15 obras atrasadas, de acordo com acompanhamento do TCE. A demora no andamento das intervenções certamente explica os constantes congestionamentos que as rodovias do sistema registram com frequência acentuada – especialmente quando se cobra tarifa tão elevada de pedágio. Com faturamento na casa do bilhão de reais, a companhia deveria garantir agilidade na viagem, além de segurança e conforto. Motoristas e passageiros têm o direito de exigir que parte significativa do dinheiro empregado para que possa usar as vias seja revertido em benefícios e vantagens.

Difícil encontrar quem percorra as rodovias do SAI e não reclame da falta de investimentos. Além da superlotação das faixas, que causam os congestionamentos, verificam-se falta de policiamento, problemas de manutenção, falha na limpeza e insegurança aos usuários. Impossível não se exasperar com a situação depois de deixar até R\$ 33,80 nas cabines de pedágio distribuídas pelas quatro estradas que integram o sistema viário. Trocando em miúdos: o motorista que utiliza a Anchieta, Imigrantes, Cônego Domênico Rangoni e Padre Manoel da Nóbrega está pagando altas somas no pedágio e, em troca, recebendo um serviço ruim. Já passou da hora de a Ecovias equilibrar as coisas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2